Publicado em 01/10/2026 - 10:56

Rio debate saneamento e governança na Região Metropolitana

A formulação de soluções integradas para o tratamento de esgoto, o fornecimento de água potável e a prevenção contra desastres climáticos reuniu gestores públicos e especialistas na capital fluminense. Durante a segunda edição do ciclo de debates **Encontros Metropolitanos**, sediada no Palácio Guanabara, lideranças técnicas e políticas discutiram medidas conjuntas para superar gargalos históricos de infraestrutura na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Decreto de macrodrenagem e enfrentamento às mudanças climáticas

Uma das principais novidades anunciadas no evento envolve o combate a enchentes, com foco prioritário na **Baixada Fluminense**. O secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Rodrigo Mascarenhas, revelou a intenção de encaminhar ao governador, em até 30 dias, uma minuta de decreto voltada especificamente à gestão da macrodrenagem.

A pauta ambiental também mobilizou especialistas de entidades como COPPE/UFRJ, FGV/CERI, CAU-RJ e Lavoro Solutions. O grupo avaliou estratégias de resiliência urbana, destinação adequada de resíduos sólidos e alternativas de escoamento para minimizar os impactos severos provocados por tempestades e eventos extremos na malha urbana metropolitana.

Desafios para a universalização do saneamento

O cumprimento do **Plano de Metas** para distribuição de água e ampliação da rede de esgoto pautou uma das mesas centrais do fórum. Conduzido pelo subsecretário-geral da Casa Civil, Sérgio Pimentel, o painel colocou em pauta a cooperação entre setor público e iniciativa privada para acelerar as obras de saneamento básico.

O presidente da Cedae, Rafael Rolim, salientou que a expansão dos serviços requer uma governança ética e transparente entre estado, prefeituras e concessionárias. A mesa contou ainda com contribuições de representantes da Iguá Saneamento, Águas do Rio, Rio+Saneamento e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-RJ).

Integração política e Carta de Recomendações

Na avaliação do presidente do **Instituto Rio Metrópole (IRM)**, Roberto Lisandro Leão, a criação de espaços de diálogo permite transformar demandas transversais em políticas públicas práticas. Essa articulação institucional depende, segundo Rodrigo Mascarenhas, do engajamento direto dos prefeitos no Conselho Deliberativo metropolitano para que decisões estruturais ganhem efetividade.

Com colaborações do procurador do Estado Flávio Amaral e do ex-prefeito de Belo Horizonte Marcio Lacerda, o encontro reforçou o planejamento compartilhado das cidades. Todas as diretrizes debatidas serão consolidadas na **Carta de Recomendações**, material que integrará a Agenda Metropolitana a ser submetida à futura administração do Executivo estadual.

https://dicasdeniteroi.com.br/rio-debate-saneamento-e-governanca-na-regiao-metropolitana/

Veículo: Online -> Site -> Site Dicas de Niterói

Copyright © Clipclap 2026.